



ROGER E SUAS ESTÓRIAS II

O personagem de hoje, do nosso amigo Roger é “O ganhador da Mega Sena”.

Roger conta a história e não estória, porque segundo ele, essa é verdadeira, de um Ganhador da Mega Sena, que ocorreu em uma pequena cidade do interior do Paraná.

O “Ganhador”, como Roger o chama, era um sujeito muito humilde, morador de um bairro pobre da cidade, onde faltava muita coisa, inclusive água potável e rede de esgoto. Ele e sua família viviam em uma casinha de madeira, marcada pelo tempo de uso, sem pintura e pouco confortável. A família constituía-se por cinco filhos, além da esposa e a sogra. Todos moravam na casa e dependiam do suado dinheiro de seu labor diário. Sua mulher as vezes contribuía, lavando roupa para fora.

O Ganhador, como a maioria do povo brasileiro, trabalhava de sol a sol num serviço pesado, que exigia força física e dedicação. Passava por muitas necessidades, mas nada do que lhe acontecia o fazia desistir de um grande sonho, que alimentava desde a adolescência: ganhar na Mega Sena. Toda vez que conseguia juntar um dinheirinho corria até a Lotérica, localizada no centro da cidade, para fazer sua aposta.

Ano após ano, continuava a jogar, sem perder as esperanças de conseguir acertar na Mega e ganhar o tão sonhado prêmio. Até que um dia, a grande surpresa é anunciada pelo rádio: a cidade de Jacarezinho no interior do Paraná teve um acertador da Mega Sena! Nesse momento, escutando seu radinho de pilhas, seu coração acelerou, parecia que iria saltar pela boca, as mãos suavam, o rosto enrubescia. Seria ele o vencedor? Correu até o quarto, pegou a carteira e conferiu o jogo: 3, 7, 13, 21, 38, 54. Meu Deus: era ele! Finalmente havia conseguido realizar seu sonho, era o Ganhador.

Sem raciocinar direito, pegou sua antiga bicicleta, já sem freios, e disparou em direção à lotérica aonde ano após ano havia depositado sua fé. A essa altura as ruas pareciam não ter fim, faltavam-lhe força para pedalar a bicicleta. Enfim, chegou ao centro da cidade e logo à casa de apostas. O dono da lotérica conferiu o resultado e lhe deu os parabéns. O prêmio para ele era uma verdadeira fortuna: 200 mil reais. Nunca tinha recebido tanta quantia em dinheiro durante toda a sua vida.

Numa euforia que contagiou as pessoas ao seu redor, o Ganhador foi para casa contar a grande novidade à família. Ao chegar, reuniu a família ao redor da mesa e contou a boa nova. Todos sabiam do seu sonho que nesse momento acabara de se realizar. Vibraram com a notícia e a esperança de finalmente mudarem de vida. Abraçaram-se mutuamente e ergueram o pai da família e dono do prêmio no colo, jogando-o para cima repetidas vezes e gritando: é vencedor, é vencedor!

Passados os primeiros sentimentos, que misturavam realização e felicidade, começaram as mudanças. O nosso ganhador comprou uma casa grande, confortável, com vários cômodos, para acolher toda a família. A casa pequena e velha já não fazia mais sentido para eles, então a vendeu em seguida. Feito isso, procurou a melhor Concessionária da cidade e comprou também uma automóvel zero para levar todos a qualquer lugar ou a lugar nenhum.



Nessas alturas os amigos já eram muitos, até aqueles que nunca havia trocado mais que meia dúzia de palavras com o Ganhador. Surgiram parentes que até então nunca o haviam visitado, pessoas estranhas, mas que agora eram íntimas. Nosso Ganhador passou de um pobre trabalhador a alguém importante, que todos queriam estar perto. Sua auto-estima foi ao céu.

Mas além da auto-estima, outro sentimento possuiu seu ser: a ganância. Nosso ganhador deixou o dinheiro subir à cabeça. Passou a gastar desenfreadamente todo o dinheiro que lhe sobrara. Promovia festas regadas à boa comida e bebidas das mais variadas origens, havia nas festas o que se desejasse beber: cerveja, vodka, uísque, conhaque, chopp, etc, e o que era melhor... tudo pago pelo anfitrião.

E não parava por aí, também gostava de trazer mulheres, conhecidas como “profissionais do sexo” para alegrar seus amigos e a ele mesmo. Conta Roger que certo dia aconteceu o “cúmulo” de ele ser levado por duas *mulheres da vida* até o caixa eletrônico do Banco para retirada de dinheiro que havia ficado devendo num dos Cabarés que passou a freqüentar. E histórias como essa repetiram-se outras vezes.

Passado algum tempo do recebimento do prêmio de 200 mil reais, agindo de uma forma descontrolada e impulsiva, o Ganhador da Mega Sena não teve um final feliz, como nos sonhos. Acabou por gastar toda a sua, até então, fortuna. Infelizmente amigos, o final do nosso personagem é triste. Ficou sem nada, nem mesmo a casa feia e velha que morava antes.

Hoje, o famoso ganhador da Mega Sena continua morando na mesma cidade que lhe deu sorte. Porém com um padrão de vida bem diferente daquele vivido na época da fatura de dinheiro. Acabada a fortuna, acabaram-se as festas maravilhosas, as orgias regadas a dinheiro, sacanagens e bebedeiras. E o mais importante, a auto-estima e a amizade. Os amigos se foram, junto com o dinheiro. Restaram-lhe apenas lembranças e a história, que hoje Roger conta aos amigos.

Pobre ganhador, a sorte lhe deu o dinheiro, mas lhe faltou estrutura.

Taciara Szymczak
Dourados, MS
13/02/06